RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 01 de Novembro de 2026

Lula confirmará participação em cúpulas internacionais: Mercosul, COP, Asean e G20 até dezembro

Presidente retoma agenda diplomática com viagens a eventos-chave nos próximos dois meses, incluindo encontros com líderes mundiais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou sua presença em diversos compromissos diplomáticos internacionais previstos para os próximos dois meses. Destaque especial para a cúpula do G20, que será realizada na Flórida, Estados Unidos, nos dias 14 e 15 de dezembro, sob a presidência de Donald Trump.

A confirmação do comparecimento de Lula nesses eventos dependia dos resultados das eleições municipais. Na semana anterior, o chanceler Mauro Vieira se reuniu com o presidente no Palácio da Alvorada para validar os compromissos internacionais e finalizar os detalhes da agenda externa.

A sequência de participações de Lula no cenário internacional até o encerramento do ano é a seguinte:

• **COP31 (Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas)** - Antália, Turquia, 11 e 12 de novembro;
• **Asean (Associação de Nações do Sudeste Asiático)** - Manila, Filipinas, 14 e 15 de novembro;
• **Cúpula do Mercosul** - Montevidéu, Uruguai, 4 e 5 de dezembro;
• **G20** - Flórida, Estados Unidos, 14 e 15 de dezembro.



Governo investiga 189 denúncias de violência contra indígenas em MS

Durante sua passagem pelas Filipinas, Lula realizará uma visita de Estado no dia 13, quando serão firmados acordos bilaterais entre Brasil e Filipinas. Essa classificação representa o mais alto nível de protocolo diplomático, abrangendo não apenas encontros entre chefes de Estado, mas também reuniões ministeriais, encontros legislativos e cerimônias oficiais.

A ida às Filipinas integra o esforço estratégico do governo brasileiro para aprofundar parcerias comerciais com os países do Sudeste Asiático. O bloco Asean reúne 11 nações: Indonésia, Malásia, Filipinas, Singapura, Tailândia, Vietnã, Mianmar, Brunei, Camboja, Laos e Timor-Leste, que somadas apresentam um Produto Interno Bruto estimado em US$ 4 trilhões, posicionando-se como a quinta maior economia global.

Recentemente, o chanceler Mauro Vieira visitou Singapura e Tailândia, reforçando a aproximação diplomática. Em agosto anterior, Lula e o chanceler receberam em Brasília a secretária de Negócios Estrangeiros das Filipinas, Maria Tereza Lázaro.



Governo tenta acelerar PEC da Segurança; oposição insiste em maioridade

Transição de Presidência Climática

Na COP31, o Brasil transferirá a presidência da Conferência do Clima das Nações Unidas para a Turquia. O país exerceu essa responsabilidade durante a COP30, realizada em novembro do ano anterior em Belém, Pará.

A assessoria internacional do Palácio do Planalto está elaborando o discurso presidencial para o evento, que deverá enfatizar a importância de fortalecer os mecanismos multilaterais para enfrentar as mudanças climáticas globais.

Desafios no Mercosul e Tensões com a Argentina

Na cúpula do Mercosul em Montevidéu, Lula possivelmente encontrará com Javier Milei, presidente argentino, caso este compareça. Milei, que frequentemente critica o bloco, não esteve presente na última cúpula realizada em Assunção, Paraguai, em junho.

O líder argentino defende maior flexibilidade nas regras comerciais do Mercosul, argumentando que o modelo atual prejudica os interesses econômicos da Argentina.

As relações bilaterais entre Brasil e Argentina enfrentam tensões significativas, marcadas por críticas reiteradas de Milei ao governo petista. Como resposta, Lula solicitou o retorno do embaixador brasileiro em Buenos Aires e orientou seu colega argentino a retornar à Argentina, reduzindo o nível diplomático bilateral.

A equipe assessora internacional de Lula não identifica condições políticas favoráveis para restaurar a presença diplomática argentina no momento, especialmente considerando as discussões sobre suposta participação do governo Milei na saída de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para os Estados Unidos.

O governo argentino optou por não emitir comunicado oficial reconhecendo a vitória eleitoral de Lula no pleito de 25 de outubro.

A cúpula de dezembro marcará o encerramento da presidência temporária uruguaia no Mercosul. O chanceler Mario Lubetkin descartou que o Uruguai atue como intermediário na crise entre Argentina e Brasil, pedindo redução nas tensões entre os mandatários.

Atualmente, o Mercosul busca viabilizar um acordo sobre a divisão de quotas de exportação sem tarifas para a União Europeia. Durante a reunião em Assunção, oficializou-se o início das negociações com o Japão para acordo de associação econômica e cooperação.



Congresso analisa inelegibilidade por violência contra mulher há 11 anos

Encontro com Trump no G20

No G20 na Flórida, embora Donald Trump seja o anfitrião, ainda não há agendamento de encontro bilateral formal entre ele e Lula. Será o primeiro encontro presencial dos dois após a saída de Flávio Bolsonaro para os EUA.

Segundo reportagem do The New York Times, existe suspeita de que a Casa Branca facilitou a saída de Flávio do Brasil.

Até o presente momento, Trump não parabenizou publicamente Lula pela vitória nas eleições. O presidente americano tem insinuado, sem comprovação, irregularidades no processo eleitoral brasileiro, mas comentou que aprecia Lula e mantém bom relacionamento com o petista.

O encontro anterior entre Lula e Trump ocorreu em maio do ano atual, durante visita oficial do brasileiro à Casa Branca. Aquele encontro durou aproximadamente três horas e foi descrito pelos dois mandatários como produtivo e muito positivo.

Em agosto subsequente, os presidentes mantiveram conversa telefônica com duração de cerca de uma hora e meia, momento em que Lula reafirmou a Donald Trump a confiabilidade do sistema eleitoral brasileiro e solicitou que o presidente americano não interferisse no processo eleitoral nacional.